

DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS RARAS PARA PESSOAS INVISÍVEIS À SOCIEDADE: UM RELATO DE **CASO**

¹Tatiana Pontes Vieira ¹Hanna Lopes Lima

¹Centro universitário christus (unichristus), Fortaleza - CE

Introdução: A Amaurose Congénita de Leber (ACL) é uma doença genética autossômica recessiva, caracterizada por uma das formas mais graves de distrofia da retina, que inicia-se na infância. Sua incidência é de três para 100 mil nascidos. As primeiras alterações podem ser encontradas ao nascimento teste do olhinho alterado, seu curso da doença pode levar a deficiência visual grave, achados na fundoscopia são estreitamento de vasos e atrofia do nervo óptico. As doenças genéticas são problemas de saúde pública, mas pouco abordadas no que tange a saúde coletiva. Objetivo: Abordar dificuldade em diagnósticos de doenças raras em pacientes invisíveis à sociedade civil. Relato de caso: Paciente, sexo feminino, 16 anos, moradora de um lar adotivo, foi a consulta oftalmológica por queixa de perda visual. Relata que já procurou vários especialistas desde sua infância, sem sucesso no diagnóstico e tratamento. No exame físico a acuidade visual era de 20/400, com cegueira noturna, fotofobia e baixo nível de detalhamento visual. Médico solicitou teste genético, tomografia de coerência óptica (OCT) e eletrorretinograma, a fim de confirmar suspeita diagnóstica de ACL. Discussão: Além do desafio por ser uma doença debilitante e incapacitante, é intensificado por problemas de ordem prático-relacionais e burocrático-institucionais, como exemplo, Desconhecimento de médicos não geneticistas, longos períodos de espera para especialistas, dificuldades de transportes, exames complementares e o acesso ao medicamento. No contexto de demora ao acesso do serviço público, muitos pacientes acabam recorrendo a serviços particulares, gerando dívidas aos pacientes com rendas baixas. Atualmente, testes como o genético, no Brasil, custam em torno de 3.500 reais, sendo 2,7 vezes maior que o salário mínimo atual do Brasil e 5,8 vezes maior que a bolsa família. Conclusão: Tendo em vista o crescente espaço e destaque

Realização:

Patrocínios:















"As doenças raras no Brasil e o acesso às políticas de atenção integral"

que a genética médica vem ganhando na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de diversas doenças hereditárias, é de grande importância a busca por meios para viabilizar de forma mais eficiente e resolutiva o acesso dos exames genéticos para a população em geral, a fim de possibilitar o melhor prognóstico possível para os pacientes portadores de síndromes genéticas.

REFERÊNCIAS:

IRIART, J. A. B. et al.. Da busca pelo diagnóstico às incertezas do tratamento: desafios do cuidado para as doenças genéticas raras no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 10, p. 3637–3650, out. 2019.

SILVA, B. DE O. DA.. Principais achados em um paciente com diagnóstico de Amaurose Congênita de Leber. Revista Brasileira de Oftalmologia, v. 82, p. e0010, 2023.











